



FARIA, Ronaldo. Campinas perde investimento em tecnologia, diz ex-secretário: Cerqueira Leite, que deixou a Secretaria de Cooperação Internacional, critica falta de política. *Correio Popular*, Campinas, 23 mar. 2003.

Campinas perde investimento em tecnologia, diz ex-secretário

Cerqueira Leite, que deixou a Secretaria de Cooperação Internacional, critica falta de política

RONALDO FARIA

Da Agência Anhangüera
rfaria@rac.com.br

Da carta de renúncia do ex-secretário municipal de Cooperação Internacional, Rogério Cezar de Cerqueira Leite, em 25 de fevereiro de 2002, até hoje mais de um ano ficou para trás. E, nesse período, Campinas só não teve uma perda maior no setor de alta tecnologia porque o País, no período, não viu grandes investimentos na área.

Último defensor de um projeto de política municipal de incentivos fiscais para a cidade não perder espaço para municípios vizinhos, Cerqueira Leite, que é físico, professor emérito da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e presidente do Conselho Diretor do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, é enfático: "Acho até que, nesse exato momento da economia, não é culpa da atual Administração a falta de investimentos no setor de tecnologia, apesar de ela não ter tentado fazer nada na área de incentivos. O PT local, na minha opinião, deveria é reconhecer que outras prefeituras do partido deram vantagens importantes à ida de investimentos".

'A Administração quer resultados imediatos. E um plano de incentivos fiscais não é assim'

Enquanto esteve como secretário municipal, nomeado pelo prefeito morto Antonio da Costa Santos, Cerqueira Leite tentou viabilizar na cidade a concretização do pólo de alta tecnologia, formado por duas áreas que somam 8 milhões de metros quadrados. O intuito era utilizar a força do Município, o potencial de mercado do Interior paulista e a vocação tecnológica regional para alavancar investimentos reais.

Como reforço para esse quadro, a maior concentração de instituições de pesquisa e desenvolvimento tecnológico do interior do País: o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPqD) da Telebrás, a Fundação Centro Tecnológico para Informática (CTI), o Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital), o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), o Laborató-

rio Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) e o Instituto Biológico, além de duas unidades de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), da Unicamp, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e da Universidade Paulista (Unip).

Com a sua saída do cargo, porém, o projeto que estava sob análise do Executivo parou em alguma gaveta e lá ficou. "Se Campinas perdeu investimentos com isso? Podemos dizer que a economia nacional não cresceu no período e, graças a isso, não houve a introdução de novos investimentos em técnicas avançadas. Diria que houve apenas um crescimento vegetativo. Contudo, também não poderíamos esperar grandes coisas sem uma lei de incentivos fiscais. Para que algo viesse a acontecer, precisaríamos ter tomado no passado medidas mais agressivas", diz Cerqueira Leite.

Para ele, "a atual Administração Municipal quer resultados imediatos, de curto prazo. E um plano de incentivos fiscais não é assim. Campinas é uma cidade importante para o País na área de tecnologia avançada. Logo, deveria haver uma maior atenção por parte da Prefeitura. Num momento crucial, aconteceu um recuo quanto aos incentivos fiscais e nós perdemos muitos investimentos para

municípios vizinhos."

Na última quarta-feira, a Prefeitura lançou o Plano Executivo de Desenvolvimento Rural e Urbano, que prevê investimentos de R\$ 6,3 bilhões ao longo dos próximos dez anos, mas com ênfase no setor imobiliário.

FUTURO

E para quem ainda pode ter esperanças das coisas mudarem, Cerqueira Leite faz outra análise: "Não acredito que esse quadro irá melhorar. Os atuais dirigentes da Prefeitura não deram prosseguimento ao projeto deixado pelo Toninho. É claro que há um componente ideológico nessa posição. Também não sou favorável à guerra fiscal pura e simples, mas precisamos reconhecer que até prefeituras do PT a utilizam. A verdade é que no Brasil existe um excesso de impostos e, dessa forma, acho justo reduzir impostos para o setor produtivo, aquele que gera empregos", defende.



Cerqueira Leite: "Campinas é uma cidade importante. Deveria haver maior atenção da Prefeitura"